

Caderno de **Questões 2002**



Caderno de Questões 2002



Vestibular nacional **UNICAMP 2003**

A Unicamp **Comenta**

Suas provas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa
Grupo Santander Banespa



CADERNO DE QUESTÕES– VESTIBULAR UNICAMP 2002

EXAME DE APTIDÃO EM ARTES CÊNICAS

1. INTRODUÇÃO

No curso de Artes Cênicas da Unicamp, o foco é o ator como gerador do fenômeno teatral. Com forte ênfase no trabalho prático e criativo, o curso está apoiado em um rigoroso treinamento técnico e na constante reflexão crítica sobre questões que envolvem o fazer teatral. Nas Artes Cênicas, a pessoa será sempre sujeito e objeto de sua arte, o que implica um aprendizado que trabalhe de forma integrada o pensamento, a sensibilidade e a expressão. O exame de aptidão em Artes Cênicas permite verificar as potencialidades do candidato em integrar esses três campos.

2. PROGRAMA

As Provas de Aptidão para Artes Cênicas serão realizadas no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes e no auditório do Instituto de Artes da Unicamp, e são divididas em 4 partes:

1. Teórica

Para esta prova é necessária a leitura de texto-base, que será enviado aos candidatos via correio, juntamente com a ficha de inscrição. Os candidatos deverão trazer lápis, borracha e caneta esferográfica preta. Será permitida a consulta do texto-base durante a prova.

2. De Aula

Os candidatos serão observados pelos professores durante algumas aulas práticas.

3. De Palco

Apresentação de cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme relação de textos em anexo. Duração máxima de 5 minutos por candidato.

4. Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente por dois professores do DAC/IA.

OBS: Para as provas de aptidão, o candidato deverá trazer roupa de trabalho: malha, calção ou calça, agasalho, camiseta etc., ou seja, uma vestimenta, preferencialmente de cor neutra, que o deixe à vontade para os exercícios físicos.

LISTA DE TEXTOS

Da lista de trinta textos à disposição para leitura na biblioteca do Departamento de Artes Cênicas, o candidato deverá escolher uma cena de sua preferência, com duração de 3 a 5 minutos, para ser apresentada à Banca Examinadora no dia da prova prática. O candidato deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo. O candidato poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso seja necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som.

Textos/Autores

1. Oréstia - Ésquilo
2. Antígona - Sófocles
3. A Mandrágora - Machiavel
4. Macbeth - Shakespeare
5. A Megera Domada - Shakespeare
6. O Jardim das Cerejeiras - Tchecov
7. O Pedido de Casamento - Tchecov
8. O Sonho - Strindberg
9. Santa Joana - Brecht
10. Um Homem é um Homem - Brecht
11. Inspetor Geral - Gogol
12. Seis Personagens à Procura de um Autor - Pirandello
13. Esperando Godot - Beckett
14. O Rinoceronte - Ionesco
15. O Balcão - Genet
16. À Margem da Vida - T. Williams
17. Longa Jornada Noite Adentro - O'Neil
18. Louco para Amar - S. Shepard
19. Roberto Zuco - Kolts
20. Mambembe - A. Azevedo
21. O Noviço - Martins Pena
22. O Rei da Vela - Oswald de Andrade

CADERNO DE QUESTÕES– VESTIBULAR UNICAMP 2002

23. A Pena e a Lei - Suassuna
24. Viúva, porém Honesta – Nelson Rodrigues
25. Beijo no Asfalto – Nelson Rodrigues
26. Dois Perdidos - Plínio Marcos
27. Navalha na Carne - Plínio Marcos
28. Os Ossos do Barão – Jorge Andrade
29. Vereda da Salvação – Jorge Andrade
30. Mais quero um Asno - Sofredini

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo da Prova de Aptidão para o Curso de Artes Cênicas da Unicamp é detectar no Candidato as potencialidades criativas e reflexivas necessárias ao aprendizado específico do Curso. Nesse sentido, buscamos conhecer cada Candidato sob quatro aspectos que consideramos fundamentais:

- Como o Candidato se relaciona com o aprendizado em si (Provas de Sala de aula);
- Como o Candidato elabora sua reflexão teórica sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica sobre um texto de base enviado ao Candidato com suficiente antecedência);
- Quais as expectativas do Candidato em relação ao Curso e à profissão (entrevista);
- Como o Candidato age na cena teatral propriamente dita (Prova de Palco).

Procuramos conhecer como cada Candidato aprende, pensa, cria e age quanto às questões relativas às Artes Cênicas. Assim, o que nos interessa não é apenas testar ou julgar aptidões estabelecidas segundo padrões de “certo vs errado”, uma vez que, no campo das Artes, tais padrões comportam nuances subjetivas. Para nós, importa buscar compreender como o Candidato lida com informação e contexto, criação e reflexão, e como seu corpo/voz reflete esse lidar na ação.

Essa preocupação imprime à nossa Prova de Aptidão a característica de um mini-curso em que o Candidato – aprovado ou não – terá aprendido um pouco sobre Artes Cênicas e refletido sobre sua opção profissional. Ainda um ponto que consideramos importante salientar é que, através da Prova de Aptidão, assim como é concebida, todos os Candidatos têm um contato bastante próximo com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do Curso.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Prova Teórica: compreensão e análise de texto, habilidade em expor as próprias opiniões em diálogo com as do autor do texto, clareza na redação.

Provas Práticas / Sala de Aula: disponibilidade para o trabalho, atenção, prontidão, relacionamento com o conjunto, habilidade no lidar com as questões concretas da cena.

Prova Prática / Palco: Adequação na escolha do texto, compreensão do texto encenado, utilização do espaço/tempo cênico, clareza gestual e vocal.

5. ENUNCIADO DAS PROVAS

1. Teórica

Você recebeu o texto “Paradoxo sobre o Comediante” de Denis Diderot. A partir da leitura atenta desse texto, procure responder às questões abaixo formuladas, expressando também o seu ponto de vista com clareza e objetividade.

Obs.: Você pode consultar o texto na íntegra se achar necessário.

1. Qual é o objeto de discussão dos dois interlocutores?
2. Em algumas passagens do texto, o autor parece estabelecer diferenças entre o ‘ator’ e o ‘comediante’. Quais os argumentos principais utilizados pelo autor?
3. Na página 167, o autor tece observações a respeito de duas possíveis situações relacionadas ao ofício do ator: aquela em que ‘o ator foi feito para a peça’ e aquela em que ‘a peça foi feita para o ator’. Qual é a opinião do autor sobre tais situações? Você discorda da opinião do autor ou concorda com a opinião por ele expressa? Justifique.

CADERNO DE QUESTÕES– VESTIBULAR UNICAMP 2002

4. A partir dos dados presentes no texto, quais seriam algumas das possíveis relações entre ‘razão’ e ‘sensibilidade’ no trabalho do intérprete teatral?

5. Quais relações você poderia estabelecer entre o texto e a cena preparada por você para a Prova de Palco?

2. De Aula

- Bloco de 06 aulas, divididas em 02 momentos: 03 aulas depois da Prova Teórica e 03 aulas depois da Prova de palco;
- Em cada módulo, as aulas são ministradas por 02 professores e os candidatos divididos em 03 turmas (portanto, cada Professor dá 06 aulas de 02 horas).

Módulos das aulas

- 2.1 Corpo, Espaço e Imagem
Avalia potencialidades criativas e expressivas do corpo do Candidato, a relação do indivíduo com o grupo, as habilidades em espacializar imagens e a disponibilidade para o trabalho coletivo.
- 2.2. Fala, Voz e Musicalidade
Avalia as potencialidades criativas e expressivas da voz do Candidato, sua relação com a palavra/fala, a integração corpo-voz e a musicalidade.
- 2.3. Ator, Intérprete e Jogador
Avalia as potencialidades criativas e expressivas no que diz respeito ao uso das convenções cênicas, do jogo, utilização do corpo-voz e compreensão do texto dramático.

Nota:

Como os professores vão encontrar alunos em 02 momentos diferentes (uma aula antes da Prova de palco e outra depois), torna-se possível observar como o aluno assimila e faz uso das “dicas”, dos conceitos e conteúdos passados durante as aulas.

3. De Palco

Prova avaliada pelo conjunto dos Professores.

A prova de palco consiste na apresentação de uma cena teatral (com duração de 3 a 5 minutos), escolhida e preparada previamente pelo Candidato dentro uma vasta lista de textos teatrais. A cena é apresentada no palco do Instituto de Artes. É importante esclarecer que a cena pode ser interrompida antes do final, caso a Banca considere que já tem elementos suficientes para avaliar. É conveniente, portanto, que o Candidato “*não deixe a melhor parte para o final*”.

São avaliados os seguintes itens:

- coerência na escolha cena/personagem;
- compreensão da cena escolhida e como essa compreensão se materializa na cena;
- utilização do corpo-voz;
- utilização do espaço cênico e eventuais elementos cênicos (objetos, música, etc...)
- presença cênica.

4. Entrevista

Conversa com o Candidato sobre suas expectativas quanto ao Curso e quanto à profissão, buscando detectar a segurança do Candidato quanto à escolha profissional e especificamente ao Curso de Artes Cênicas da Unicamp. Procura também informar o Candidato quanto ao estudo de Artes Cênicas na Universidade e, especificamente, no Curso da Unicamp. Visa ainda a conhecer as experiências anteriores do Candidato.

6. COMENTÁRIOS SOBRE EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO:

6.1. EXEMPLO DE NOTA ACIMA DA MÉDIA

CADERNO DE QUESTÕES– VESTIBULAR UNICAMP 2002

Prova de Aula

O aluno que nas Provas de Aula recebe uma nota acima da média, antes de mais nada, preenche satisfatoriamente todos os critérios de avaliação para essa modalidade, a saber: disponibilidade para o trabalho, atenção, prontidão, relacionamento com o conjunto e habilidade no trato com questões concretas exigidas pelo exercício proposto pelo professor.

No contexto do vestibular, o cumprimento de todos esses quesitos já é bastante difícil. O aluno que obtém nota acima da média, no entanto, supera essas exigências sem nenhum esforço aparente e apresenta ainda, qualidades técnicas e artísticas visíveis o suficiente para o distingui-lo dos demais. Devido a sua eficiência na realização dos exercícios, esse aluno geralmente se projeta como parâmetro para o próprio grupo, beneficiando-o também.

Prova de Palco

O aluno que recebe uma nota acima da média na Prova de Palco, antes de mais nada, preenche satisfatoriamente todos os critérios de avaliação para essa modalidade, a saber: adequação na escolha do texto, compreensão do texto encenado, utilização do espaço/tempo cênico, clareza gestual e vocal.

No contexto da Prova de Palco, a realização de todos esses quesitos é bastante difícil, já que a própria situação em que o candidato se encontra (imediatamente antes da realização da prova) propõe inúmeras dificuldades, as quais, por sua vez, apresentam elevado nível de questões técnicas e artísticas a serem resolvidas de pronto. A começar pela concentração que se exige do ator para a cena que deve realizar. O candidato deve se preparar para conseguir atingir um estágio de excelência em relação à concentração cênica em muito pouco tempo. Os alunos que obtêm nota acima da média superam com facilidade essa situação e conseguem vestir a máscara do personagem de pronto, e resolvem-na, cenicamente dentro de todos os parâmetros técnicos e artísticos exigidos pela prova.

6.2. EXEMPLO DE NOTA ABAIXO DA MÉDIA

Prova de Aula

O candidato que recebe uma nota abaixo da média na Prova de Aula não consegue preencher satisfatoriamente todos os critérios de avaliação propostos para essa modalidade. Embora mostre sua disponibilidade para o trabalho, o candidato apresenta uma dificuldade enorme em relação à atenção exigida pelo exercício, não se colocando, conseqüentemente, num estado de prontidão satisfatório e comprometendo, ao mesmo tempo, seu rendimento nos exercícios solicitados e seu relacionamento com o grupo, desservindo-o em sua dinâmica grupal, técnica e artística. Em certo sentido, esse candidato tem o poder de gerar insegurança no próprio grupo de trabalho.

Prova de Palco

De modo geral, o candidato que obtém nota abaixo da média revela que ainda não domina vários aspectos técnicos e artísticos, e mal consegue a concentração necessária para iniciar sua cena. A falta de domínio de cena pode se tornar visível de formas bastante diversas: a personagem é tipificada, quando não deveria sê-lo; não foi adequada à capacidade técnica e artística do candidato; ou, ainda, o aluno simplesmente “passa o texto decorado” (esquecendo-se às vezes dele), perde-se no espaço do palco, “declama” o texto mecanicamente, esquece-se das marcações, não apreende o significado daquilo que está falando, e, por fim, pode se esquecer completamente da cena que está fazendo (o que no jargão teatral se chama de “branco”).